

Colégio Santa Maria Minas Contagem

Times de futebol sustentáveis: Como os clubes estão investindo em energia limpa e reciclagem

Contagem

2025

Gabriel Silva Ribeiro Diniz
Giovanna Carelli de Oliveira
Lara Goulart de Lima
Lucas Augusto Catalão Garcia Fernandes
Lucas Rabelo Simão
Pedro Henrique Costa Mendes

Prof. Aldria
Prof. Marcela

Times de futebol sustentáveis: Como os clubes estão investindo em energia limpa e reciclagem

Artigo Científico apresentado à disciplina de Iniciação Científica do Colégio Santa Maria Minas – Unidade Contagem

Orientação da Prof. Marcela e coorientação da Prof. Aldria

Contagem
2025

RESUMO

Este projeto analisou como os clubes de futebol vêm investindo em práticas sustentáveis, com destaque para o uso de energia limpa e a reciclagem de resíduos, além de avaliar seus impactos ambientais e sociais. Nesse contexto, o estudo partiu da constatação de que o futebol, embora seja um dos esportes mais populares do mundo, também gera grandes impactos, tais como consumo excessivo de energia, poluição e produção de resíduos sólidos em dias de jogos. Para investigar esse cenário, utilizamos uma metodologia qualitativa e exploratória, baseada na análise de documentos oficiais, relatórios de sustentabilidade, publicações em sites institucionais e matérias jornalísticas, bem como entrevistas com profissionais da área. Ademais, realizamos visita técnica ao Estádio Mineirão, em Belo Horizonte, onde observamos práticas como captação da água da chuva, gestão de resíduos e campanhas educativas voltadas para os torcedores. Quanto aos resultados, mostraram que alguns clubes brasileiros e internacionais já avançam em medidas como a instalação de painéis solares, uso de iluminação eficiente e programas de reciclagem, contribuindo assim para a redução dos impactos ambientais. Entretanto, identificamos limitações quanto à transparência das informações, aos altos custos de implementação em clubes de menor porte e ao baixo engajamento da torcida, o que em alguns casos levanta dúvidas sobre a autenticidade dessas práticas, frequentemente associadas ao marketing verde. Por fim, concluímos que os objetivos do projeto foram alcançados ao identificar avanços e desafios, evidenciando que o futebol pode assumir papel estratégico na promoção da sustentabilidade, não apenas reduzindo danos ambientais, mas também influenciando milhões de torcedores a adotar hábitos mais conscientes.

Palavras-chave: Futebol; Sustentabilidade; Energia limpa; Reciclagem; Torcedores

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 JUSTIFICATIVA	6
3 OBJETIVO GERAL	6
4 METODOLOGIA	7
5 RESULTADOS OBTIDOS	9
6 CONCLUSÕES	10
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	11
REFERÊNCIAS	12

1 INTRODUÇÃO

O futebol é muito mais do que um esporte; é um fenômeno cultural que envolve milhões de pessoas e uma enorme estrutura econômica e social em todo o mundo. Mas essa grandiosidade também tem seu lado negativo: o impacto ambiental. Pense no quanto os estádios consomem energia, na poluição que grandes eventos esportivos causam, na quantidade enorme de lixo gerado e até na poluição visual. Por isso, a pressão para que clubes e organizações adotem práticas sustentáveis só aumenta. A pergunta que fica é: essas iniciativas realmente funcionam? Será que elas mostram um compromisso verdadeiro com o meio ambiente ou são só estratégias de marketing para melhorar a imagem dos clubes?

É justamente para responder essas perguntas que este estudo foi criado. Nosso objetivo é investigar as práticas sustentáveis que os clubes de futebol estão adotando, com foco especial no uso de energia renovável e na gestão de resíduos. Queremos entender como essas ações são percebidas no meio esportivo, quais os desafios que os clubes enfrentam para implementar essas práticas e, principalmente, se essas iniciativas são reais ou só uma fachada. Também vamos analisar qual é o papel dos torcedores e da sociedade nesse processo de mudança.

Esse trabalho é importante porque ajuda a ampliar a discussão sobre sustentabilidade no esporte, um tema que ainda precisa ser mais explorado, principalmente aqui no Brasil. Os resultados podem ajudar gestores esportivos, órgãos reguladores e o público em geral a entender melhor como incentivar práticas ambientais responsáveis no futebol. A ideia é que o impacto positivo dessas ações ultrapasse o campo de jogo e alcance toda a sociedade.

2 JUSTIFICATIVA

O futebol é um dos esportes mais populares do mundo, mas gera impactos ambientais como alto consumo de energia e produção de resíduos. Diante da crise climática, clubes buscam práticas sustentáveis, como energia limpa e reciclagem.

O Estádio do Maracanã, por exemplo, passou por reformas para reduzir seu impacto ambiental em grandes eventos, mostrando a importância da sustentabilidade no esporte.

Este tema é importante para avaliar se essas ações são eficazes e para entender o papel dos torcedores na promoção de práticas sustentáveis, ampliando o debate e incentivando atitudes mais conscientes.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Analisar como os clubes de futebol estão investindo em práticas sustentáveis, com foco no uso de energia limpa e sistemas de reciclagem, avaliando seus impactos ambientais e o engajamento dos torcedores.

3.2 Objetivos específicos

- Investigar as principais ações sustentáveis adotadas pelos clubes, como energia limpa e reciclagem de resíduos;
- Identificar quais clubes estão efetivamente comprometidos com a causa ambiental e diferenciar práticas autênticas de estratégias de marketing;
- Compreender como medidas como energia solar e gestão de resíduos impactam o planeta e promovem conscientização;
- Avaliar o nível de participação dos torcedores em campanhas e projetos sustentáveis;
- Destacar iniciativas de sucesso que possam servir de referência para outros clubes.

4 METODOLOGIA

A pesquisa utilizou uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório, adequada para compreender fenômenos ainda pouco investigados, como a sustentabilidade no futebol, e interpretar seus significados no contexto social (GIL, 2008).

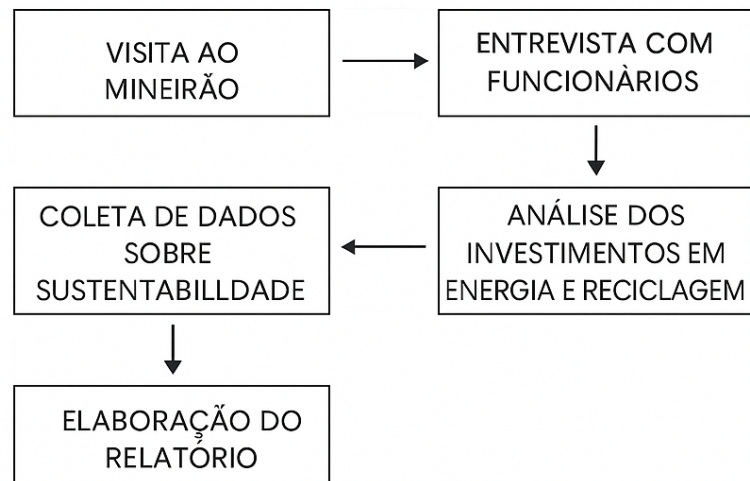
Os dados foram coletados a partir da análise de relatórios de sustentabilidade, sites institucionais de clubes, matérias jornalísticas e documentos de organizações como FIFA e CBF. Também foram realizadas entrevistas semiestruturadas com profissionais da área, como gestores, consultores e pesquisadores de sustentabilidade no esporte.

Foi feita uma visita técnica ao Estádio Mineirão, em Belo Horizonte, onde observamos práticas como captação da água da chuva e reaproveitamento em dias de jogos, além da gestão de resíduos e campanhas educativas para torcedores. Um dos relatos obtidos destaca: *“Nós temos um sistema de captação e reaproveitamento da água da chuva, que ajuda a reduzir significativamente o consumo de água potável nos dias de jogo”* (JOSELITO, guia do Estádio Mineirão, 2025).

Para análise dos dados, aplicamos a técnica de análise temática (BARDIN, 2011), que possibilitou identificar categorias centrais com base na recorrência de práticas e discursos. A discussão foi fundamentada em referenciais teóricos como os de Sachs (2004), que trata dos pilares do desenvolvimento sustentável, e de Leão e Rocha (2014), que abordam a responsabilidade das instituições esportivas diante da crise ambiental.

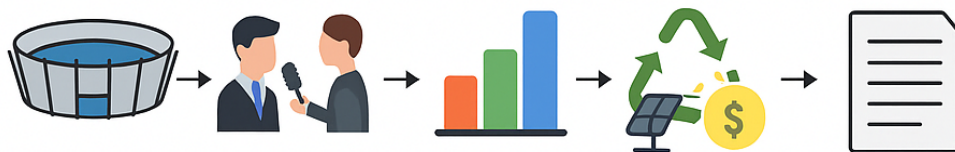
5 RESULTADOS OBTIDOS

Figura 1 – Diagrama em blocos



Fonte: Microsoft Office

Figura 2 – Diagrama de imagens



Fonte: Flaticon – Canva

O estudo revelou que entidades esportivas e arenas já implementam medidas notáveis de sustentabilidade, abrangendo desde o uso de energia solar até a reutilização de água, além de programas de reciclagem e projetos de conscientização. Contudo, notou-se que muitas dessas práticas ainda demandam mais clareza, o que suscita dúvidas sobre sua real veracidade. Ademais, a participação dos fãs ainda é restrita, indicando a importância de intensificar as atividades de sensibilização. Mesmo com tais impasses, alguns clubes sobressaem, comprovando a viabilidade de unir esporte e cuidado com o meio ambiente.

6 CONCLUSÕES

Em vista do examinado, conclui-se que a incorporação de métodos sustentáveis no âmbito futebolístico é um percurso praticável e indispensável, dada a projeção social e cultural que as agremiações exercem sobre um grande número de indivíduos. Ainda que parcela das empreitadas possa possuir um viés de promoção, a pesquisa apontou que existem também empenhos legítimos que colaboram com a proteção ambiental e fomentam transformações na comunidade. Desse modo, o envolvimento da torcida se mostrou um ponto chave para o triunfo das ações, enfatizando a relevância da instrução ambiental atrelada ao esporte.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em linhas gerais, clubes e estádios já executam ações notáveis de sustentabilidade, incluindo o emprego de energia solar, o reaproveitamento hídrico, iniciativas de reciclagem e projetos educativos. Contudo, ainda se verifica que muitas destas ações carecem de maior transparência, gerando incertezas sobre sua veracidade. Acrescenta-se a isso, a adesão dos torcedores segue limitada, o que destaca a urgência de intensificar as ações de conscientização. Apesar destes percalços, alguns clubes ganham destaque, demonstrando que é possível conciliar esporte e responsabilidade ambiental.

Portanto, a adoção de práticas sustentáveis no futebol se mostra não apenas possível, mas necessária, sobretudo em virtude da marcante influência social e cultural que os clubes possuem. É válido salientar que, além de ações com possível foco no marketing, o estudo identificou esforços reais voltados para a preservação ambiental, capazes de inspirar mudanças na sociedade. Por fim, constatou-se que a participação dos torcedores é fundamental para o sucesso destas ações, ressaltando a importância da educação ambiental atrelada ao esporte.

REFERÊNCIAS

RODRIGUES, Vinicius Vizorek. Sustentabilidade ambiental em estádios de futebol: a percepção do torcedor. *REMAS – Revista Metodista de Administração do Sul*, Porto Alegre. Disponível em:

<https://scholar.archive.org/work/e34qmglsv5c2zitqvwnqj6bsae/access/wayback/https://www.metodista.br/revistas/revistas-ipa/index.php/administracao/article/download/532/438>

Acesso em: 12 abr. 2025.

REVISTA ADMINISTRAÇÃO. *Sustentabilidade no futebol brasileiro: desafios e oportunidades para a gestão ambiental dos clubes*. Disponível em: <https://www.metodista.br/revistas/revistas-ipa/index.php/administracao/article/download/532/438>. **Acesso em: 12 abr. 2025.**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO. *Sustentabilidade nos clubes de futebol: um estudo de caso*. Disponível em: <https://monografias.ufop.br/handle/35400000/230>. **Acesso em: 12 abr. 2025.**

PIMENTA, João Carlos Santos. *Análise da divulgação dos relatórios de sustentabilidade dos clubes de futebol europeu* [Dissertação de Mestrado]. Braga: Universidade do Minho, 2024. Disponível em: <https://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/94600> **Acesso em: 12 abr. 2025.**

SILVA, João. *Sustentabilidade e gestão ambiental em clubes esportivos*. Scholar Archive, [s. l.], 2025. Disponível em: <https://scholar.archive.org/work/e34qmglsv5c2zitqvwnqj6bsae>. **Acesso em: 12 abr. 2025.**

METODISTA. *Adoção de práticas sustentáveis no futebol brasileiro*. Revista Administração Metodista, [s. l.], 2025. Disponível em: <https://www.metodista.br/revistas/revistas-ipa/index.php/administracao/article/download/532/438>. **Acesso em: 12 abr. 2025.**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO. *Sustentabilidade no esporte*. Ouro Preto, 2025. Disponível em: <https://monografias.ufop.br/handle/35400000/230>. **Acesso em: 12 abr. 2025.**

UNIVERSIDADE DO MINHO. *Gestão ambiental em megaeventos esportivos*. Braga, 2025. Disponível em: <https://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/94600>. **Acesso em: 12 abr. 2025.**

APÊNDICE 1 OU ANEXO 1

De acordo com a norma NBR 14724 de dezembro de 2011, a diferença crucial entre Anexo e Apêndice é que o Anexo é um texto ou documento não elaborado pelo autor do Trabalho pode ser Artigo, TCC, Monografia, Tese, etc. Já o Apêndice é um texto ou documento elaborado pelo autor. Assim, finalize seu relatório inserindo anexos e/ou apêndices do trabalho desenvolvido. Ressaltamos que não são todas as pesquisas que possuem apêndices ou anexos.